



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PERINATAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS

1. Identificação do Projeto

- 1.1.** Título do Projeto: Programa de Qualificação da Assistência Perinatal no Estado de Minas Gerais.
- 1.2.** Programa estruturador relacionado: Programa Viva Vida
- 1.3.** Data prevista para implantação: Agosto de 2013
- 1.4.** Duração: 12 meses

2. Área Técnica Responsável

Superintendência de Redes de Atenção à Saúde
Coordenação de Promoção à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.
E-mail: vivavida@Saude.mg.gov.br
Telefone: 3915-9971

3. Descrição do Projeto

3.1 Justificativa

O Programa de Qualificação da Assistência Perinatal para profissionais da assistência perinatal, ambulatorial e hospitalar, vem reforçar as ações para a redução da mortalidade materna e infantil no Estado, fundamentando-se na assistência perinatal em rede. Os temas foram sistematizados a partir de dados epidemiológicos regionais disponíveis que identificam doenças hipertensivas, infecções, hemorragias e as morbidades relacionadas à esses eventos como principais causas de mortalidade materna e, no período neonatal, prematuridade, malformações, infecções e asfixia. Uma grande parte desses óbitos está relacionada às causas potencialmente evitáveis



por ações de prevenção e abordagem interdisciplinar no pré-natal, parto, puerpério e período neonatal.

Os índices médios de mortalidade perinatal em MG vêm caindo significativamente, mas ainda são altos, com disparidades regionais importantes e como em outras regiões brasileiras ainda registram taxas similares aos dos países escandinavos na década de 60. O período perinatal compreende o período ao redor do nascimento, sendo diretamente influenciado por eventos do pré-natal, parto e nascimento e período neonatal. A perinatologia é um conceito integrador da obstetrícia, neonatologia e enfermagem perinatal com enfoque na compreensão da gestação, parto, nascimento e período neonatal como processos integrados e evolutivos. Sua aplicação no cenário clínico para resultar em práticas potencialmente melhores tem como principal objetivo fornecer subsídios clínicos interdisciplinares para abordagem sistemática na identificação dos problemas e tomada de decisões na assistência perinatal. Inclui coletar e sistematizar informações, conhecimentos e habilidades disponíveis nas áreas afins como recursos de melhoria da qualidade da assistência à mulher e criança.

O desenvolvimento do programa de melhoria da qualidade da assistência perinatal utiliza como fundamento básico o processo de aprendizagem colaborativa e reflexiva da educação continuada, uma estratégia prioritária para melhoria da qualidade da assistência perinatal. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e alinhamento de conceitos e de habilidades básicas para promoção e abordagem dos principais problemas de saúde durante o percurso clínico da mulher e criança na gestação, parto e nascimento. O processo de aperfeiçoamento inclui revisão do mapeamento do pré-natal de acordo com a estratificação de risco gestacional expandida (SES-MG, 2013) durante todo o pré-natal, vinculação da gestante no pré-natal à maternidade de referencia de acordo com o risco gestacional em curso, garantia do acesso qualificado para o parto na interseção com a regionalização, regulação e o transporte, assistência à parturiente e puérpera durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, cuidados de reanimação e específicos para as diversas condições clínicas aos neonatos que durante o nascimento demandam assistência específica na transição do período fetal ao neonatal imediato, e aos recém-nascidos que instabilizam ou tem risco de tornarem-se doentes nas primeiras horas de vida ou dias após o nascimento e, preparo para o transporte para centros de referencia quando e onde necessário, de acordo com as normas de transporte (SES-MG, 2012).



Alguns aspectos são prioritários na redução da mortalidade materna e neonatal, onde concentram mais de 70% da mortalidade infantil, em Minas Gerais:

- Integração e qualificação da assistência perinatal em rede;
- Registro dos processos assistenciais durante todo o período reprodutivo da mulher e criança no primeiro ano de vida, especialmente o prematuro durante o seu desenvolvimento (ambulatório e hospitalar);
- Educação permanente para as equipes perinatais das maternidades, centros ambulatoriais de referência para atenção primária e secundária;
- Qualificação das informações dos sistemas oficiais de nascimento e óbito materno, neonatal e infantil;
- Monitoramento da assistência perinatal, utilizando estratégias já implementadas no Estado (Programa Mães de Minas);
- Revisão dos processos e fluxos dos comitês regionais de mortalidade infantil e materno.

O curso, desenhado para apoiar os profissionais da área perinatal na sistematização da assistência, é clinicamente orientado e sequencialmente integra estratificação do risco gestacional, classificação do risco em condições agudas, coleta e organiza as informações, estabelece prioridades, avaliação diagnóstica, intervenções clínicas no local onde os processos ocorrem, transporte e encaminhamento para centros de maior complexidade assistencial quando necessário, monitoramento da assistência ambulatorial e hospitalar, organização da rede garantindo fluxos assistenciais integrados e qualificados.

O curso deverá utilizar experiências profissionais, evidências científicas, protocolos consensuados e linhas-guias para alcançar práticas clínicas potencialmente melhores.

Durante o curso ferramentas de avaliação das unidades perinatais e ferramentas de avaliação clínica da mãe e do recém-nascido deverão ser desenvolvidas e ou implementadas de acordo com protocolos clínicos construídos pela SES-MG e validados por instituições científicas.

O programa inclui:

- Revisão dos processos de trabalho durante o pré-natal, parto e nascimento e período neonatal, na diferentes níveis de atenção da rede;



- Alinhamento dos novos conceitos de estratificação do risco gestacional, em curso, segundo protocolo SES-MG/SOGIMIG implementado em 2013 (SES-MG, 2013);
- Alinhamento dos critérios de classificação do risco perinatal em situações de emergência utilizando o protocolo de Manchester;
- Revisão dos processos assistenciais nas salas de parto das unidades perinatais para implementar as recomendações de reanimação neonatal imediatamente após o nascimento quando indicado, de acordo com normas da AAP/AHA Neonatal Resuscitation Program, programa conduzido no Brasil pela SBP e suas afiliadas (proposta de revisão para os profissionais com treinamento atual em NRP);
- Revisão dos processos integrados na avaliação sistemática da mãe e do recém-nascido utilizando ferramentas consensuadas (SES-MG);
- Revisão dos processos diagnósticos durante o parto e nascimento fundamentado na integração da equipe perinatal interdisciplinar;
- Revisão dos processos de apoio que devem ser garantidos para as mães, recém-nascidos, famílias e equipes perinatais (RDC, 36);
- Identificar recursos disponíveis para o cuidado perinatal no local da assistência, regionalmente e centros de referencia (mapeamento da rede viva vida, 2013)
- Identificar e preparar para o transporte (SES-MG, 2011)

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo geral

Qualificar a assistência perinatal no Estado, por meio de ações educacionais para profissionais que atuam nos serviços da rede de atenção perinatal, com vistas à redução da mortalidade infantil e materna e de sequelas incapacitantes originadas no período perinatal.



3.2.2 Objetivos específicos:

- Realizar qualificação dos profissionais que atuam na assistência perinatal dos hospitais-maternidades, por meio do Curso de Aperfeiçoamento em Assistência Perinatal Hospitalar.
- Realizar qualificação dos profissionais técnicos de enfermagem que atuam na assistência perinatal dos hospitais-maternidades, por meio do Curso de Qualificação da Assistência Perinatal para Técnicos de Enfermagem dos Hospitais-Maternidades.
- Realizar qualificação dos profissionais que atuam nos Centros Viva Vida e Serviços de Referência para o pré-natal de alto risco, por meio do Curso de Qualificação da Atenção Secundária à Saúde da Gestante e Puérpera;
- Realizar qualificação dos profissionais do SAMU para o transporte neonatal, por meio do Curso de Transporte Neonatal;

3.3 Público Alvo:

- Médicos e enfermeiros dos hospitais/maternidades que compõem a Rede Viva Vida;
- Técnicos de enfermagem de hospitais/maternidades que compõem a Rede Viva Vida.
- Médicos e enfermeiros da atenção obstétrica dos Centros Viva Vida de Referência Secundária (CVVRS) e Serviços de Referência;
- Profissionais do SAMU,

3.3.1 Critério de seleção:

Ser profissional (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem) que atua nos CVVRS, nos Serviços de Referência em Obstetrícia, nos Hospitais/Maternidade da Rede Viva Vida e nos serviços do SAMU.

3.3.2 Hospitais participantes:

Deverão participar os profissionais de todos os hospitais / maternidades da Rede Viva Vida, relacionados no Anexo 1. Os hospitais foram agrupados de acordo com a



regionalização e localização das Maternidades de Muito Alto Risco, favorecendo a vinculação de referência no fluxo da assistência perinatal.

O total de hospitais e alunos participantes é apresentado na tabela abaixo. Como requisito de participação do Hospital/Maternidades no Programa de Qualificação, além dos aspectos relacionados, deverá ser firmado um termo de compromisso dos Hospitais participantes comprometendo-se a facilitar a participação de parte do corpo clínico e de enfermagem (participantes do programa) e revisão e melhoria de processos de trabalho contemplados no Programa de Qualificação da Assistência Perinatal.

Tabela 1: Número de hospitais / maternidades da Rede Viva Vida de acordo com a regionalização

HOSPITAIS MATERNIDADES						
GRUPO	REGIÃO AMPLIADA	MUNICÍPIO SEDE	MUITO ALTO RISCO	ALTO RISCO	RISCO HABITUAL	TOTAL
1	Centro Oeste	Belo Horizonte	5	6	31	42
2	Sudeste Centro Sul Leste do Sul	Juiz de Fora	2	8	14	24
3	Nordeste Jequitinhonha Leste	Governador Valadares	4	1	26	31
4	Noroeste Triângulo do Norte Triângulo do Sul	Uberlândia	2	2	16	20
5	Norte	Montes Claros	1	2	18	21
6	Sul	Pouso Alegre	2	8	13	23
6	13	6	16	27	118	161

3.3.3 Centros Viva Vida participantes:

Participarão os profissionais de todos os Centros Viva Vida da Rede Viva Vida, relacionados no Anexo 2.

O total de centros e alunos participantes é apresentado na tabela abaixo.



Tabela 2: Número de Centros Viva Vida da Rede Viva Vida de acordo com a regionalização

GRUPO	REGIÃO AMPLIADA	MUNICÍPIO SEDE	TOTAL CVV
1	Centro Oeste	Belo Horizonte	07
2	Sudeste Centro Sul Leste do Sul	Juiz de Fora	06
3	Nordeste Jequitinhonha Leste	Governador Valadares	05
4	Noroeste Triângulo do Norte Triângulo do Sul	Uberlândia	03
5	Norte	Montes Claros	05
6	Sul	Pouso Alegre	02
6	13	6	28

3.3.4 Serviços de referência em obstetrícia participantes:

Deverão participar profissionais de serviços de referência em obstetrícia das regiões de saúde não cobertos por Centro Viva Vida. Os serviços serão relacionados pelas Unidades Regionais de Saúde, com um número máximo de participantes de 5 profissionais por região de saúde, totalizando 250 participantes.

3.4 Local de realização:

As atividades presenciais de concentração acontecerão nos municípios sede dos agrupamentos das regiões ampliadas.

As atividades tutoriais nos períodos de dispersão serão realizadas nos próprios serviços, seguindo as especificações por curso.



3.5 Período de realização:

O período para realização do programa de qualificação é de no máximo 12 (doze) meses.

4. Proposta Metodológica e Conteúdo Programático

4.1 Curso de Aperfeiçoamento em Assistência Perinatal Hospitalar

Os encontros foram organizados para responder às necessidades específicas dos participantes de acordo com a identificação previa dos conteúdos e aperfeiçoamento de habilidades específicas. Os conteúdos foram priorizados de acordo com as principais causas de óbitos maternos e infantis no Estado e Brasil.

Quando necessário, alguns conteúdos poderão ser revistos no transcorrer do curso com o objetivo de enfatizar e reforçar nós críticos assistenciais identificados, avaliar a organização dos processos de trabalho nas instituições e aprimorar a performance profissional.

O desenho deste curso foi fundamentado na aprendizagem colaborativa e reflexiva onde a construção do conhecimento se dá de forma compartilhada. O processo de ensino-aprendizagem se baseia na reflexão sobre a experiência dos profissionais em seus ambientes de trabalho.

As estratégias educacionais consistem em estudos dirigidos, exposições dialogadas, estudos de caso, treinamentos de habilidades, oficinas de trabalho e tutoria, todas voltadas para o desenvolvimento de competências de conhecimento, habilidade e atitude.

O curso está estruturado de acordo com a organização da rede de assistência perinatal que inclui Hospitais Maternidade da Rede Viva Vida.

O curso está organizado em 03 módulos presenciais seguidos de períodos de dispersão onde os participantes realizarão atividades relacionadas à organização da assistência perinatal em seus locais de trabalho, sendo acompanhadas pelos tutores do curso.

Participarão do curso médicos e enfermeiros da obstetrícia e pediatria que trabalham nas unidades perinatais dos hospitais/maternidades de muito alto risco



(MAR), alto risco (RA) e risco habitual (RH). Os profissionais serão indicados pela instituição, na seguinte proporção:

- Maternidades de MAR e AR: 3 médicos e 3 enfermeiros da obstetrícia e 2 médicos e 2 enfermeiros da pediatria;
- Maternidade de RH: 2 médicos e 2 enfermeiros da obstetrícia e 2 médicos e 2 enfermeiros da pediatria.

O número total de profissionais será de 1.374 profissionais, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Distribuição de participantes por Hospital / Maternidade

HOSPITAIS / MATERNIDADES		PARTICIPANTES (preferencialmente 50% médicos e 50% enfermeiros)											
		MAR			AR			RH			SUBTOTAL		TOTAL GERAL
POLO MUITO ALTO RISCO	REGIÃO AMPLIADA	OBST.	PED.	TOTAL	OBST.	PED.	TOTAL	OBST.	PED.	TOTAL	OBST.	PED.	
1	Centro Oeste	30	20	50	36	24	60	124	124	248	190	168	358
2	Sudeste Centro Sul Leste do Sul	12	8	20	48	32	80	56	56	112	116	96	212
3	Nordeste Jequitinhonha Leste	24	16	40	6	4	10	104	104	208	134	124	258
4	Noroeste Triângulo do Norte Triângulo do Sul	12	8	20	12	8	20	64	64	128	88	80	168
5	Norte	6	4	10	12	8	20	72	72	144	90	84	174
6	Sul	12	8	20	48	32	80	52	52	104	112	92	204
6	13	96	64	160	162	108	270	472	472	944	730	644	1.374

As turmas deverão ser organizadas conforme o agrupamento das regiões ampliadas e a tipologia das maternidades.

Cada turma de até 50 (cinquenta) participantes que contará com tutores responsáveis pela replicação dos módulos.

Poderá ocorrer remanejamento de vagas entre hospitais/maternidades desde que não ultrapasse o número de vagas previsto.

O período de realização dos módulos seguirá o cronograma de realização em todas as regiões.

As atividades presenciais nos períodos de dispersão deverão acontecer a cada 02(dois) meses subsequentes as atividades presenciais de concentração.



Neste período, os participantes realizarão as atividades de dispersão e participarão nos cursos específicos.

Os conteúdos dos módulos estão descritos na tabela 4:

Tabela 4: Conteúdo dos módulos e carga horária

Módulos	Carga Horária
Módulo I – Parto e Nascimento 1 Percurso perinatal: admissão da parturiente ao pré-parto Temas: - Mortalidade infantil - Rede Viva Vida - Unidade perinatal / percurso clínico da parturiente / neonato - Diagnóstico da unidade perinatal - Processos e sistematização da prática de enfermagem para: (i) admissão; (ii) primeira avaliação; (iii) pré-parto Focar os pontos críticos: - Classificação de risco da parturiente com o Protocolo de Manchester - Utilização do Partograma	12 horas
Módulo II – Parto e nascimento 2 Percurso perinatal - parto à admissão na UNN ou AC Temas: - Processos e sistematização da prática de enfermagem para: (i) acompanhamento do parto; (ii) transporte intra-hospitalar; (iii) admissão na unidade neonatal; (iv) admissão no alojamento conjunto; (iv) assistência e preparo para transferência do RN grave Focar os pontos críticos: - Integração da equipe profissional perinatal - Organização da sala de parto - Transporte intra-hospitalar - Assistência e preparo para transporte extra-hospitalar do RN grave	12 horas
Módulo III – Assistência ao Binômio Percurso perinatal - assistência ao neonato e à puérpera	12 horas



Temas: - Processos e sistematização da prática de enfermagem para: (i) assistência no AC; (ii) assistência ao RNT e PT com instabilidade de sistemas; (iii) assistência ao RNT e PT sem instabilidade de sistema	
---	--

4.1.2 Oficinas para Alinhamento Conceitual e Metodológico (Oficinas para Tutores)

De acordo com a metodologia estão previstas atividades presenciais que antecedem cada módulo para alinhamento conceitual e metodológico com os tutores para que possam replicar os conteúdos para os participantes.

As oficinas de trabalho deverão ser interativas utilizando minixposições, discussões e consensos e estações de práticas de acordo com a organização da rede viva vida de atenção perinatal no Estado com foco nas informações técnicas e práticas aperfeiçoadas durante o curso.

Os tutores serão profissionais (médicos e enfermeiros da obstetrícia e da pediatria) com experiência em assistência hospitalar perinatal, com capacidade de liderança, conhecimento sobre gestão clínica e disponibilidade de horário, tornando-se um agente ativo no processo educacional, com as seguintes atribuições:

- Participar das oficinas para alinhamento conceitual e metodológico e preparação dos módulos e cursos;
- Conduzir as atividades do Curso em nível local para a equipe multidisciplinar;
- Realizar tutoria nos hospitais/maternidades de sua responsabilidade;
- Identificar eventuais problemas na execução do curso e informar à coordenação;
- Apresentar consolidado das atividades realizadas pelos participantes nos períodos de concentração.

Cada turma deverá ter uma equipe de tutores (01 médico obstetra, 01 médico pediatra e 01 enfermeiro) definidos por região de realização do curso e conforme o número de turmas para cada região.

Serão necessários 69 tutores para 23 turmas, conforme distribuição descrita na tabela 5:



Tabela 5: Relação de Tutores para o Curso de Aperfeiçoamento em Assistência Perinatal Hospitalar

GRUPOS	REGIÃO AMPLIADA (13)	TURMAS	TOTAL
		(1 turma / equipe)	
1	Centro Oeste	6	18
2	Sudeste Centro Sul Leste do Sul	4	11
3	Nordeste Jequitinhonha Leste	4	13
4	Noroeste Triângulo do Norte Triângulo do Sul	3	8
5	Norte	3	9
6	Sul	3	10
		23	69

4.1.3 Tutorias nos hospitais/maternidades

Nos períodos de dispersão os tutores deverão realizar tutoria em todos os hospitais/ maternidades, sendo 1 tutor por hospital, 16 horas de tutoria a cada dois meses durante 12 meses.

As tutorias deverão apoiar as equipes hospitalares na organização de todos os processos definidos nos módulos do curso.

4.1.4 Cursos Específicos

4.1.4.1 Cursos Específicos para Obstetrícia

Serão realizados cursos presenciais para aperfeiçoamento de competências de conhecimento, habilidade e atitude dos profissionais obstetras (médicos e enfermeiros).



Os cursos “Emergências Obstétricas em Sala de Parto” e “Monitoração Fetal” serão realizados pela SOGIMIG. Deverão ser realizados de modo descentralizados, nos territórios correspondentes ao agrupamento de hospitais apresentado na tabela 1.

As turmas de até 30 alunos serão organizadas juntamente com médicos e enfermeiros que atuam nos hospitais/maternidades, nos Centros Viva Vida e outros serviços de pré-natal de alto risco.

O conteúdo e carga horária estão descritos na tabela 7:

Tabela 7: Conteúdo Programático para o Curso Específico para Obstetrícia

CURSO	Carga Horária
EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS EM SALA DE PARTO: - Distócias - Estado fetal não tranquilizador - Cesariana de emergência - Partograma - Parto operatório - Distócia de ombros - Apresentações anômalas - Emergências em prematuridade EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: - Morbidade materna grave - Choque hemorrágico - Sepses grave - Crise hipertensiva e eclâmpsia - Distúrbio respiratório grave - Colapso materno e PCR	16 horas
MONITORAÇÃO FETAL - Fisiologia fetal e placentária - Ultra-sonografia e Doppler – aspectos técnicos - Cardiotocografia – aspectos técnicos - Rastreamento de anomalias fetais - Monitoramento do crescimento fetal - Doppler da circulação fetal - Avaliação da vitalidade fetal - CIUR - Gestação gemelar - Vitalidade fetal em condições específicas - doenças vasculares e diabetes	16 horas



- Vitalidade fetal em condições específicas - infecções perinatais e anemia fetal	
---	--

4.1.4.2- Cursos Específicos para a Pediatria

Serão realizados cursos presenciais para aperfeiçoamento de competências de conhecimento, habilidade e atitude dos profissionais pediatras (médicos e enfermeiros) que atuam nos hospitais/maternidades e acontecerão de modo descentralizados, nos territórios correspondentes ao agrupamento de hospitais apresentado na tabela 1.

As turmas poderão ter até 30 participantes.

Os cursos são descritos a seguir:

Curso de assistência ventilatória e manejo da instabilidade cardiocirculatória

Duração: 16 horas

Objetivos:

- Oferecer subsídios para implementar práticas clínicas potencialmente melhores nos cuidados respiratórios neonatais;
- Oferecer subsídios clínicos, laboratoriais e de monitoramento para o diagnóstico de insuficiência cardiocirculatória no período neonatal.

Temas:

- ✓ Manejo inicial do recém-nascido com insuficiência respiratória;
- ✓ Opções terapêuticas para o recém-nascido em insuficiência respiratória pós cuidados iniciais;
- ✓ Monitoramento clínico e eletrônico do recém-nascido em ventilação mecânica;
- ✓ Papel das terapias alternativas no controle da insuficiência respiratória do neonato;
- ✓ Condução do processo de retirada de ventilação mecânica;
- ✓ Abordagem do recém-nascido com insuficiência cardiocirculatória: diagnóstico e tratamento dos principais tipos de choque no período neonatal.



Curso de Transporte

Duração: 16 horas

Objetivo: Oferecer subsídios para implementar as práticas relacionadas à estabilização clínica do neonato antes e durante a realização do transporte, a partir do conceito de integração dos processos assistenciais envolvidos no percurso do recém-nascido: nascimento, transporte, assistência na Unidade Neonatal.

Tópicos abordados:

- ✓ Indicação, preparação, organização da rede de assistência
- ✓ Material, equipamento, equipe e veículo necessários
- ✓ Estabilização clínica do neonato no local de origem
- ✓ Monitoramento clínico e eletrônico relacionados ao transporte
- ✓ Abordagem às principais complicações relacionadas ao transporte
- ✓ Responsabilidades profissionais e da família

Curso de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)

Duração: 16 horas

Objetivo: Oferecer subsídios para implantação e manutenção do cateter central de inserção periférica, abordando os seguintes tópicos:

- ✓ Indicações;
- ✓ Veias de escolha e sítios de inserção do PICC;
- ✓ Principais complicações: prevenção e tratamento;
- ✓ Técnicas de inserção do PICC;
- ✓ Cuidados para inserção, manutenção e remoção do PICC.

4.2 Curso de Qualificação da Assistência Perinatal para Técnicos de Enfermagem dos Hospitais/ Maternidades do Estado

O curso será ofertado para os técnicos de enfermagem que atuam nos hospitais/maternidades descentralizados nos territórios correspondentes ao agrupamento de hospitais apresentado na tabela 1.



Este curso tem como principal objetivo o treinamento de habilidades e deve definir atividades para o período de dispersão a serem supervisionadas pelos enfermeiros do próprio hospital que sejam participantes do curso.

Deverá ter uma carga horária de 16 (dezesesseis horas) e contemplar os temas seguintes:

Tabela 9: Conteúdo programático para curso técnico

TÉCNICO DE ENFERMAGEM	
Tema 1 Plano de cuidados do neonato	Cuidados favorecedores para o desenvolvimento neuropsicomotor
Tema 2 Manuseio de equipamentos	Manuseio da incubadora
	Manuseio e funcionamento da incubadora de transporte
	Manuseio, montagem e funcionamento do capacete de oxigênio
	Manuseio e montagem do CPAP nasal
	Manuseio e montagem do respirador
Tema 3 Manuseio de medicamentos e procedimentos	Punção capilar e venosa
	Administração de medicamentos
	Avaliação e tratamento não farmacológico da dor
	Manuseio de bomba de infusão
Tema 4 Monitoramento clínico e eletrônico	Manuseio de fototerapia
	Identificação e reconhecimento de sinais clínicos de alerta
	Parâmetros eletrônicos de normalidade

Participarão do curso 644 técnicos de enfermagem organizados em 20 turmas de até 30 alunos, conforme tabela 10:



Tabela 10: Número de participantes do Curso Técnico de Enfermagem

Participantes – Técnicos de Enfermagem						
Nº REGIÕES	REGIÃO AMPLIADA (13)	MAR	AR	RH	TOTAL GERAL	Turmas (30)
1	Centro Oeste	20	24	124	168	6
2	Sudeste Centro Sul Leste do Sul	8	32	56	96	3
3	Nordeste Jequitinhonha Leste	16	4	104	124	4
4	Noroeste Triângulo do Norte Triângulo do Sul	8	8	64	80	3
5	Norte	4	8	72	84	3
6	Sul	8	32	52	92	2
Total		64	108	472	644	20

4.3. Cursos Qualificação da Atenção Secundária

Serão realizados 02 (dois) cursos (monitoramento fetal e acompanhamento do pré-natal de alto risco) para os profissionais médicos e enfermeiros da assistência obstétrica dos Centros Viva Vida de Referência Secundária e Serviços de Referência em Obstetrícia a serem realizados pela SOGIMIG, cuja carga horária é de 16 horas.

Será realizado 01 (um) curso (acompanhamento do prematuro) para os profissionais médicos e enfermeiros da assistência pediátrica dos Centros Viva Vida de Referência Secundária e Serviços de Referência em Pediatria, cuja carga horária é de 16 horas.

Assistência Interdisciplinar ao Recém-Nascido de Risco na Atenção Secundária

Duração: 16h

Temas abordados:

- ✓ Monitoramento do crescimento e abordagem nutricional
- ✓ Monitoramento do desenvolvimento e abordagem à reabilitação



- ✓ Acompanhamento de capacidades sensoriais com o objetivo de intervenção oportuna: visual e auditiva
- ✓ Acompanhamento pelo pediatra e especialistas em caso de malformações congênitas: Cardiologia e Neurologia
- ✓ Acompanhamento de principais intercorrências clínicas: o bebê que chia
- ✓ Imunização
- ✓ Abordagem à família

4.4. Curso de Transporte Neonatal

Objetivo: Oferecer subsídios para implementar as práticas relacionadas à estabilização clínica do neonato antes e durante a realização do transporte, a partir do conceito de integração dos processos assistenciais envolvidos no percurso do recém-nascido: nascimento, transporte, assistência na Unidade Neonatal.

Tópicos abordados:

- ✓ Indicação, preparação, organização da rede de assistência
- ✓ Material, equipamento, equipe e veículo necessários
- ✓ Estabilização clínica do neonato no local de origem
- ✓ Monitoramento clínico e eletrônico relacionados ao transporte
- ✓ Abordagem às principais complicações relacionadas ao transporte
- ✓ Responsabilidades profissionais e da família

5. Avaliação

A avaliação deverá ser específica para cada curso.

No Curso de Aperfeiçoamento em Assistência Perinatal Hospitalar deverão ser avaliados os produtos elaborados após cada módulo e período de tutoria, relativos à organização dos processos de assistência perinatal.



6. Certificação

A certificação será emitida conforme normas estabelecidas pelo MEC à Instituição credenciada.

7. Resultados esperados

Considerando a complexidade do Programa de Qualificação da Assistência Perinatal, bem como, a sua relevância e pioneirismo no que se refere a capacitação dos profissionais da Rede Viva Vida.

A parceria a ser estabelecida entre a SES/MG e instituição executora será de fundamental importância para a produção de conhecimento e artigos científicos que contribuam para a redução da mortalidade materna e infantil no Estado.

Com a realização dos cursos elencados espera-se que os profissionais desenvolvam competências para:

- Realização da atenção integral e integrada utilizando-se das melhores evidências científicas disponíveis na implementação das práticas clínicas potencialmente melhores;
- Conduzir de forma adequada a relação entre a equipe assistencial, a família e o recém-nascido durante a permanência hospitalar;
- Utilizar os fluxos assistenciais definidos na rede de assistência perinatal de atenção à mãe e ao recém-nascido;
- Realização de trabalho em equipe;
- Utilização das diretrizes clínicas para o planejamento e organização da assistência perinatal: realização do diagnóstico situacional, programação das ações, organização da assistência e monitoramento;
- Realização da abordagem clínica eficiente na assistência perinatal no âmbito do CVVR e hospitalar/maternidade.



8. Responsabilidades

8.1 Área Técnica

- Contatar docentes (profissionais médicos e enfermeiros) do grupo responsável pela elaboração do curso;
- Definir instituições (hospitais e maternidades) que participarão dos cursos;
- Garantir recursos financeiros para execução do curso;
- Verificar fonte de recursos para a realização da capacitação;
- Definir cronograma;
- Acompanhar todas as etapas de realização do curso.
- Acompanhar o processo de contratação da ação educacional junto a Instituição executora;
- Acompanhar, supervisionar e avaliar o serviço executado.

8.2 Instituição Executora

A instituição deverá garantir toda a execução do Programa de Qualificação da Assistência Perinatal no Estado de Minas Gerais, ou seja deverá garantir a operacionalização dos eventos descritos neste projeto:

- Curso de Aperfeiçoamento em Assistência Perinatal Hospitalar
- Oficinas para Tutores
- Tutoria nos hospitais/maternidades
- Cursos de Qualificação da Assistência Perinatal para Técnicos de Enfermagem dos Hospitais/Maternidades
- Cursos Específicos para Obstetrícia e Pediatria (*)
- Curso de Transporte Neonatal
- Cursos de Qualificação da Atenção Secundária em Saúde

(*) Para estes cursos a instituição executora deverá contratar (pessoa jurídica ou física) a Sociedade Mineira de Pediatria -SMP, a Associação de Ginecologistas e



Obstetras de Minas Gerais - SOGIMIG e profissional com capacidade técnica reconhecida para o curso de “Ventilação e Choque”.

Desta forma deverão ser providenciados os seguintes itens:

- Receber inscrições;
- Elaborar instrumentos de controle de frequência;
- Emitir certificados;
- Elaborar e reproduzir material didático (guias de estudo correspondente a todas as etapas dos cursos e oficinas de acordo com o estado da arte de cada tema a ser abordado);
- Emitir relatórios após a execução de cada módulo, oficinas e tutorias;
- Elaborar instrumentos de avaliação dos cursos e dos participantes;
- Elaborar e apresentar relatórios técnicos (parcial e final) da ação educacional contendo informações pedagógicas e financeiras para a SES/MG;
- Elaborar proposta técnico-financeira com planilha de custos detalhada referente as despesas de operacionalização dos cursos, oficinas e tutorias dos seguintes itens:
 - Pagamento de hora aula para tutores para cada módulo de 12 horas/aulas;
 - Pagamento para 01 professor convidado por módulo;
 - Remuneração mensal, durante 12 meses, para 01 coordenador técnico geral;
 - Remuneração mensal, durante 12 meses, para 06 coordenadores técnicos regionais;
 - Remuneração mensal, durante 12 meses, para 06 coordenadores administrativos regionais;
 - Remuneração para os tutores para realizar os módulos nas regiões;
 - Remuneração para os tutores realizarem tutoria nos hospitais da região à qual são responsáveis, sendo 16 horas/hospital por módulo;
 - Remuneração para os enfermeiros multiplicadores do curso para técnicos de enfermagem;
 - Deslocamento (passagens aéreas) e hospedagem para professores convidados;



- Deslocamento (passagens) e hospedagem para os tutores replicarem o curso na região de sua responsabilidade, para participarem das oficinas para tutores e para realizarem tutoria;
- Alimentação para enfermeiros do curso técnico;
- Transporte para deslocamentos para os trajetos aeroporto/hotel; hotel/local do curso, para os professores convidados e tutores nas respectivas locais de realização dos eventos;

9. Bibliografia

1. SES-MG. Programa Viva Vida, 2003
2. Mendes, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.
3. SES-MG, SOGIMIG. Atenção à saúde da gestante: novos critérios para estratificação de risco e acompanhamento da gestante. Nota técnica conjunta Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – SES/MG Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais – SOGIMIG. SES, 2013.
4. American Academy of Pediatrics and The American College of Obstetricians and Gynecologists. *Guidelines for Perinatal Care*. AAP/ACOG. 6th ed. 2008. 450 p.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Gestação de Alto Risco: Manual Técnico*. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
6. GREGORY, A. L.; DAVIES, M. D.; FRCSC, Kingston ON. Antenatal fetal assessment. *SOGC Clinical Guidelines*, 2000, 90:1-7.
7. MENDES, Eugênio Vilaça. *O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
8. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. *Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: Protocolo Viva Vida*. Belo Horizonte: SAS/SES, 2003. 95p.
9. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. *Atenção Hospitalar ao Neonato: Protocolo Viva Vida*. Belo Horizonte: SAS/SES, 2003.
10. Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. National Collaboration Centre for Womens and Childrens Health. *Antenatal Care: Routine care for the healthy pregnant women*. London, RCOG 2008. 454 p. (Clinical Guideline)



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Superintendência de Redes de Atenção à Saúde
Coordenação de Promoção à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

11. MS-Brasil. Normas de Assistência obstétrica e neonatal. RDC 36, 2005;
12. MS-Brasil. Portaria 920 que regulamenta o Cuidado Neonatal em Unidades de Cuidados Progressivos

Belo Horizonte, de agosto de 2013

Coordenação de Promoção à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

Superintendência de Redes de Atenção à Saúde

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



ANEXO 1 – Relação dos Hospitais / maternidades da Rede Viva Vida

Hospital	Município	Região Ampliada	Tipologia do Hospital/Maternidade
Hospital Sofia Feldman	Belo Horizonte	Centro	Alto Risco
Maternidade Odete Valadares	Belo Horizonte	Centro	Alto Risco
Maternidade Municipal de Contagem	Contagem	Centro	Alto Risco
Hospital Nossa Senhora das Dores	Itabira	Centro	Alto Risco
Hospital Nossa Senhora das Graças	Sete Lagoas	Centro	Alto Risco
Hospital São Joao de Deus	Divinópolis	Oeste	Alto Risco
Santa Casa de Belo Horizonte	Belo Horizonte	Centro	Muito Alto Risco
Hospital Julia Kubitschek	Belo Horizonte	Centro	Muito Alto Risco
Hospital das Clinicas da UFMG	Belo Horizonte	Centro	Muito Alto Risco
Hospital Municipal Odilon Bherens	Belo Horizonte	Centro	Muito Alto Risco
Hospital P R Professor Osvaldo R Franco	Betim	Centro	Muito Alto Risco
Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves	Belo Horizonte	Centro	Risco Habitual
Caeté Santa Casa de Caeté	Caeté	Centro	Risco Habitual
Novo Lima Hospital Nossa Senhora de Lourdes	Nova Lima	Centro	Risco Habitual
Hospital Municipal São Judas Tadeu	Ribeirão Das Neves	Centro	Risco Habitual
Hospital de São Joao de Deus	Santa Luzia	Centro	Risco Habitual
Maternidade P Municipal Hayde Espejo Conroy	Betim	Centro	Risco Habitual
Hospital Imaculada Conceição	Curvelo	Centro	Risco Habitual
Hospital São Francisco	Três Marias	Centro	Risco Habitual
Hospital Regional Imaculada Conceição	Guanhães	Centro	Risco Habitual
Hospital São Sebastiao de Sabinópolis	Sabinópolis	Centro	Risco Habitual
Santa Casa Nossa Senhora das Mercês	Santa Bárbara	Centro	Risco Habitual
Hospital Margarida	João Monlevade	Centro	Risco Habitual
Itabirito Hospital São Vicente de Paulo	Itabirito	Centro	Risco Habitual
Mariana Hospital Monsenhor Horta	Mariana	Centro	Risco Habitual
Ouro Preto Santa Casa de Ouro Preto	Ouro Preto	Centro	Risco Habitual
Santa Casa De Misericórdia de Pompéu	Pompéu	Centro	Risco Habitual
Lagoa Santa Hospital Lindouro Avelar	Lagoa Santa	Centro	Risco Habitual
Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano	Pedro Leopoldo	Centro	Risco Habitual
Vespasiano Hospital e Maternidade	Vespasiano	Centro	Risco Habitual



Vespasiano Ltda			
Hospital Santa Casa de Bom Despacho	Bom Despacho	Oeste	Risco Habitual
Hospital Santa Rita de Arcos	Arcos	Oeste	Risco Habitual
Santa Casa de Claudio	Cláudio	Oeste	Risco Habitual
Hospital São Carlos de Lagoa Da Prata	Lagoa Da Prata	Oeste	Risco Habitual
Santa Casa de Santo A Do Monte	Santo Antônio Do Monte	Oeste	Risco Habitual
Hospital São Luiz de Formiga	Formiga	Oeste	Risco Habitual
Hospital Manoel Goncalves	Itaúna	Oeste	Risco Habitual
Hospital São Jose de Nova Serrana	Nova Serrana	Oeste	Risco Habitual
Hospital Ns da Conceição de Para de Minas	Pará De Minas	Oeste	Risco Habitual
Hospital São Vicente	Campo Belo	Oeste	Risco Habitual
Hospital São Judas Tadeu de Oliveira	Oliveira	Oeste	Risco Habitual
Hospital Municipal de Ibitité Maternidade	Ibitité	Centro	Risco Habitual
Santa Casa Misericórdia Barbacena	Barbacena	Centro Sul	Alto Risco
Santa Casa Da Misericórdia de São Joao Del Rei	São João Del Rei	Centro Sul	Alto Risco
Casa de Caridade de Carangola	Carangola	Sudeste	Alto Risco
Hospital Regional Joao Penido	Juiz De Fora	Sudeste	Alto Risco
Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus	Juiz De Fora	Sudeste	Alto Risco
Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo	Muriaé	Sudeste	Alto Risco
Hospital Santa Isabel	Ubá	Sudeste	Alto Risco
Hospital Nossa Senhora das Dores	Ponte Nova	Leste do Sul	Alto Risco
Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora	Juiz De Fora	Sudeste	Muito Alto Risco
Hospital São Sebastiao	Viçosa	Leste do Sul	Muito Alto Risco
Hospital Bom Jesus	Congonhas	Centro Sul	Risco Habitual
Hospital Queluz	Conselheiro Lafaiete	Centro Sul	Risco Habitual
Instituto Nossa Senhora do Carmo	Barroso	Centro Sul	Risco Habitual
Hospital São Salvador	Além Paraíba	Sudeste	Risco Habitual
Casa de Saúde Hto	Juiz De Fora	Sudeste	Risco Habitual
Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Cataguases	Cataguases	Sudeste	Risco Habitual
Casa de Caridade Leopoldinense	Leopoldina	Sudeste	Risco Habitual
Hospital de Santos Dumont	Santos Dumont	Sudeste	Risco Habitual
Hospital São João	São João Nepomuceno	Sudeste	Risco Habitual
Hospital São Vicente de Paulo de Ubá	Ubá	Sudeste	Risco Habitual
Casa de Saúde São Januário	Ubá	Sudeste	Risco Habitual
Hospital São Joao Batista	Visconde Do	Sudeste	Risco Habitual



	Rio Branco		
Hospital Cesar Leite	Manhuaçu	Leste do Sul	Risco Habitual
Hospital Padre Júlio Maria	Manhumirim	Leste do Sul	Risco Habitual
Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	Caratinga	Leste	Alto Risco
Hospital de Nossa Senhora da Saúde	Diamantina	Jequitinhonha	Muito Alto Risco
Hospital Municipal	Governador Valadares	Leste	Muito Alto Risco
Hospital Marcio Cunha	Ipatinga	Leste	Muito Alto Risco
Hospital Santa Rosália	Teófilo Otoni	Nordeste	Muito Alto Risco
Hospital São Vicente de Paulo Araçuaí	Araçuaí	Jequitinhonha	Risco Habitual
Casa Caridade Santa Tereza	Serro	Jequitinhonha	Risco Habitual
Hospital Municipal São Vicente de Paula Capelinha	Capelinha	Jequitinhonha	Risco Habitual
Fundação Minas Novas Hospital Doutor Badaró Junior	Minas Novas	Jequitinhonha	Risco Habitual
Hospital São Vicente Turmalina	Turmalina	Jequitinhonha	Risco Habitual
Hospital e Maternidade Vital Brasil	Timóteo	Leste	Risco Habitual
Hospital São Vicente de Paulo	Governador Valadares	Leste	Risco Habitual
Hospital Samaritano	Governador Valadares	Leste	Risco Habitual
Hospital São Vicente de Paulo Mantena	Mantena	Leste	Risco Habitual
Hospital Evangélico de Mantena	Mantena	Leste	Risco Habitual
Hospital Dr. Hécio Valentim	Conselheiro Pena	Leste	Risco Habitual
Hospital Nossa Senhora do Carmo	Resplendor	Leste	Risco Habitual
Hospital Santo Antônio de Peçanha	Peçanha	Leste	Risco Habitual
Hospital Santa Maria Eterna	Santa Maria Do Suaçuí	Leste	Risco Habitual
Hospital São Joao Evangelista	São João Evangelista	Leste	Risco Habitual
Hospital São Vicente de Paulo de Aguas Formosas	Águas Formosas	Nordeste	Risco Habitual
Hospital Deraldo Guimaraes	Almenara	Nordeste	Risco Habitual
Hospital Vale do Jequitinhonha	Itaobim	Nordeste	Risco Habitual
Hospital Santa Rita	Medina	Nordeste	Risco Habitual
Hospital e Pronto Socorro Municipal Renato Azeredo	Nanuque	Nordeste	Risco Habitual
Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso	Padre Paraíso	Nordeste	Risco Habitual
Hefa	Pedra Azul	Nordeste	Risco Habitual
Hospital São Vicente de Paulo	Itambacuri	Nordeste	Risco Habitual
Hospital Municipal Dr. Carlos Marx	Malacacheta	Nordeste	Risco Habitual
Hospital São Bento de Novo Cruzeiro	Novo Cruzeiro	Nordeste	Risco Habitual
Hospital de Itamarandiba	Itamarandiba	Jequitinhonha	Risco Habitual



		nha	
Santa Casa de Misericórdia De Araguari	Araguari	Triângulo do Norte	Alto Risco
Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Uberaba	Triângulo do Sul	Alto Risco
Hospital Regional Antônio Dias	Patos De Minas	Noroeste	Muito Alto Risco
Hospital de Clinicas de Uberlândia	Uberlândia	Triângulo do Norte	Muito Alto Risco
Hospital Municipal Antônio Carneiro Valadares	João Pinheiro	Noroeste	Risco Habitual
Hospital São Lucas	Patos De Minas	Noroeste	Risco Habitual
Hospital Municipal de São Gotardo	São Gotardo	Noroeste	Risco Habitual
Hospital São Lucas	Buritis	Noroeste	Risco Habitual
Hospital Municipal de Paracatu	Paracatu	Noroeste	Risco Habitual
Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado	Unaí	Noroeste	Risco Habitual
Hospital São José	Ituiutaba	Triângulo do Norte	Risco Habitual
Hospital e Maternidade Virgílio Rosa Ltda	Monte Carmelo	Triângulo do Norte	Risco Habitual
Hospital Santa Terezinha	Monte Carmelo	Triângulo do Norte	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Patrocínio	Patrocínio	Triângulo do Norte	Risco Habitual
Hospital e Maternidade São Francisco de Paula Ltda	Uberlândia	Triângulo do Norte	Risco Habitual
Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo L Carneiro	Uberlândia	Triângulo do Norte	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia De Araxá	Araxá	Triângulo do Sul	Risco Habitual
Hospital São Francisco de Assis Hospital Municipal Frei Gabriel	Frutal	Triângulo do Sul	Risco Habitual
Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora Aparecida Iturama	Iturama	Triângulo do Sul	Risco Habitual
Associação Portuguesa de Beneficência 1 de Dezembro	Uberaba	Triângulo do Sul	Risco Habitual
Fundajan	Janaúba	Norte	Alto Risco
Hospital Universitário Clemente de Faria	Montes Claros	Norte	Alto Risco
Santa Casa de Montes Claros	Montes Claros	Norte	Muito Alto Risco
Hospital Municipal Senhora Santana	Brasília De Minas	Norte	Risco Habitual
Unidade Mista Municipal Dr. Brício de Castro Dourado	São Francisco	Norte	Risco Habitual
Hospital Municipal São Vicente de Paulo	Coração De Jesus	Norte	Risco Habitual
Hospital Municipal De Francisco Sá	Francisco Sá	Norte	Risco Habitual
Hospital Afrânio Augusto Figueiredo	Grão Mogol	Norte	Risco Habitual
Fundação Hospitalar do Município De Espinosa	Espinosa	Norte	Risco Habitual
Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças	Monte Azul	Norte	Risco Habitual



Santa Casa e Hospital São Vicente	Porteirinha	Norte	Risco Habitual
Hospital Municipal ee Januária	Januária	Norte	Risco Habitual
Hospital Funrural	Manga	Norte	Risco Habitual
Hospital Municipal de Bocaiuva	Bocaiúva	Norte	Risco Habitual
Hospital Aroldo Tourinho	Montes Claros	Norte	Risco Habitual
Hospital Dr. Moises Magalhaes Freire	Pirapora	Norte	Risco Habitual
Hospital Tácito de Freitas Costa	Rio Pardo De Minas	Norte	Risco Habitual
Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano Santana	Salinas	Norte	Risco Habitual
Hospital São Joao do Paraíso	São João Do Paraíso	Norte	Risco Habitual
Hospital Santo Antônio	Taiobeiras	Norte	Risco Habitual
Hospital Municipal e Pronto Socorro de Várzea da Palma	Várzea Da Palma	Norte	Risco Habitual
Hospital Escola Aisi Itajubá	Itajubá	Sul	Alto Risco
Hospital Vaz Monteiro	Lavras	Sul	Alto Risco
Santa Casa de Misericórdia de Passos	Passos	Sul	Alto Risco
Santa Casa de Poços de Caldas	Poços De Caldas	Sul	Alto Risco
Casa de Caridade de São Lourenço	São Lourenço	Sul	Alto Risco
Santa Casa de Paraíso	São Sebastião Do Paraíso	Sul	Alto Risco
Hospital São Sebastiao	Três Corações	Sul	Alto Risco
Hospital Regional do Sul de Minas	Varginha	Sul	Alto Risco
Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	Sul	Muito Alto Risco
Hospital das Clínicas Samuel Libanio Pouso Alegre	Pouso Alegre	Sul	Muito Alto Risco
Santa Casa de Alfenas	Alfenas	Sul	Risco Habitual
Hospital São Vicente de Paula	Campos Gerais	Sul	Risco Habitual
Irmandade da Santa Casa de Caridade de Machado	Machado	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia de Guaxupé	Guaxupé	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia de Itajubá	Itajubá	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia de Lavras	Lavras	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia de Piumhi	Piumhi	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Andradas	Andradas	Sul	Risco Habitual
Hospital e Maternidade São Lucas de Extrema	Extrema	Sul	Risco Habitual
Casa de Caridade de Ouro Fino	Ouro Fino	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia de Boa Esperança	Boa Esperança	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Misericórdia do Hospital São Francisco de Assis	Três Pontas	Sul	Risco Habitual
Santa Casa de Mis São Gonçalo do Sapucaí	São Gonçalo Do Sapucaí	Sul	Risco Habitual

Fonte: Plano Diretor de Regionalização 2011 e Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente – 2013.



ANEXO 2 – Relação dos Centros Viva Vida de Referência Secundária (CVVRS)

Município Sede CVVRS	Região de Saúde	Região Ampliada de Saúde
Brasília de Minas	Brasília MG/S Francisco	Norte de Minas
Itabirito	Ouro Preto	Centro
Santo Antônio do Monte	Divinópolis/S Antônio Monte	Oeste
Janaúba	Janaúba/Monte Azul	Norte de Minas
Capelinha	M Novas/Turmalina/Capelinha	Jequitinhonha
Frutal	Frutal/Iturama	Triângulo do Sul
Governador Valadares	Governador Valadares	Leste
Sete Lagoas	Sete Lagoas	Centro
São Lourenço	São Lourenço/Caxambu	Sul
Lavras	Lavras	Sul
Taiobeiras	Salinas/Taiobeiras	Norte de Minas
Januária	Januária	Norte de Minas
Juiz de Fora	J Fora/L Duarte/B Jardim	Sudeste
São João Del Rei	São João del Rei	Centro Sul
Leopoldina	Leopoldina/Cataguases	Sudeste
Santa Luzia	B Horizonte/N Lima/Caeté	Centro
Patrocínio	Patrocínio/Monte Carmelo	Triângulo do Norte
Campo Belo	S Antônio Amparo/C Belo	Oeste
Jequitinhonha	Almenara	Nordeste
Manhuaçu	Manhuaçu	Leste do Sul
Teófilo Otoni	T Otoni/Malacache/Itambacuri	Nordeste
Diamantina	Diamantina	Jequitinhonha
Itabira	Itabira	Centro
Viçosa	Viçosa	Leste do Sul
Pirapora	Pirapora	Norte de Minas
Patos de Minas	Patos de Minas	Noroeste
Ribeirão das Neves	B Horizonte/N Lima/Caeté	Centro
Muriaé	Muriaé	Sudeste

Fonte: Coordenação de Promoção à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente